



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXII - nº 77 - Novembro de 2014

EDITORIAL

MUDANÇA EXIGENTE

Os estudos da sociologia estão apontando que o mundo não vive apenas uma época de mudanças, mas a humanidade vive uma mudança de época. Segundo o moralista e Professor da PUC/SP, José Trásferti, o momento histórico é de crise que questiona as posturas da Igreja em relação à família, à sociedade e à sua própria doutrina. Por isso, a tradição eclesial está num período turbulento de transição.

Os questionamentos se impõem aos paradigmas e conceitos até agora dados como seguros. Sem abrir mão de princípios, é necessário uma atitude de aceitação, de acolhida e de proposição frente ao momento histórico. Não menos desafiador é o contexto que envolve a ação social da Igreja. Inúmeros agentes que até agora estavam acostumados a determinadas ações e procedimentos de intervenção na realidade, são obrigados a rever as suas concepções e, sobretudo, a metodologia do trabalho social.

Em meio às circunstâncias históricas e conjunturais, a transição no governo da Arquidiocese está provocando questionamentos quanto aos rumos e à organização da ação evangelizadora. Trata-se de uma circunstância própria da transição. No tocante à dimensão da ação social não é diferente. No entanto, a perspectiva que está sendo apontada é alvissareira. Pelo menos dois motivos estão trazendo alento para dirigentes, lideranças e agentes da ação social da Igreja.

O primeiro, aponta para uma reorganização das atividades caritativas da Igreja. Não basta fazer caridade. É necessário organizá-la e ordená-la na perspectiva de uma ação em rede, não apenas no ambiente interno da Igreja, mas no âmbito da sociedade. Esta concepção impõe-se pela questão legal e pelo modelo de assistência social implementada no país, a partir dos princípios e definições a Constituição de 1988.

Não temos no país um modelo estatal de assistência e promoção humana, como o existente na França desde o Governo de Napoleão Bonaparte. Nem mesmo um modelo comunitário como o norte-americano, no qual o governo de desresponsabiliza e se ausenta da atividade de atendimento aos pobres e da promoção humana. O sistema público da assistência social no país, gerenciado paritariamente pelo Estado e pela sociedade integra responsabilidades e faz a sociedade controlar o Estado. Uma concepção muito próxima do que define a Doutrina Social da Igreja, com a sociedade controlando o Estado.

O segundo aspecto importante é que as perspectivas da ação social na Arquidiocese apontam para um “trabalho de Igreja”, que ultrapassa a configuração da ação paroquial, englobando a ação de toda a Igreja e das organizações a ela vinculadas. Projeta-se uma ação multidirecional, inclusive, com forte incidência no campo das políticas públicas. Fala-se da “Igreja toda e não apenas de uma parcela configurada nos limites geográficos do ambiente paroquial”.

O conceito é desafiador porque exige maior poder de articulação, de organização, de coordenação, de planejamento, de controle e de compartilhamento na gestão e na ação. Mas, promove a unidade e fortalece o sentido pleno de Igreja como comunidade de fiéis que cuida da vida, em primeiro lugar.

Curso qualifica 55 agentes sociais



Grupo que concluiu o Curso de Qualificação

Com a presença do Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, a Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre realizou, no dia 19 de Novembro, a entrega de certificados de participação do Curso de Qualificação de Agentes Sociais e Comunitários do Terceiro Setor. Durante oito meses, os participantes receberam capacitação sobre o trabalho da rede socioassistencial, o Sistema Único da Assistência Social, Sustentabilidade das Organizações Sociais, Compreensão de Editais e Elaboração de projetos para captação de recursos.

Diretoria do SAS é reeleita

A Ir. Egídia Muraro vai presidir o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese-Cáritas Arquidiocesana nos próximos quatro anos. Ela e os demais componentes da Diretoria foram reeleitos no dia 6 de Outubro, durante assembleia da entidade. A única instituição associada que fez encaminhamento de chapa para a eleição foi a Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre.



Diretoria reeleita



Programa é realizado em parceria com 75 paróquias

Programa social encaminha mais de oitocentas pessoas para o Mercado de Trabalho

O Programa de Segurança Alimentar, coordenado pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, distribui mensalmente mais de 48 toneladas de arroz para pessoas carentes, através da rede de serviço social mantida pelas paróquias da Arquidiocese. Além do repasse de alimento, as paróquias parceiras realizam para esse público atividades de qualificação profissional, formação humana e cristã, orientação familiar e promoção da cidadania. Em 2014, essas atividades garantiram acesso ao mercado de trabalho para 866 pessoas.

Seminário Estadual debate Marco Legal Migratório e políticas públicas para os migrantes

Estudantes de teologia conhecem estrutura e sistema de gestão do SAS

Diretoria do SAS é reconduzida para nova gestão de quatro anos

A atual diretoria do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre foi reconduzida para novo mandato até 2018. A Assembleia Geral que realizou a eleição aconteceu na sede da instituição, no dia 6 de Outubro de 2014. A con-

vocação da Assembleia na forma estatutária foi realizada pelo representante nomeado do Arcebispo Metropolitano, Pe Romeo Maldaner. Com a existência do quórum necessário foi realizada a eleição.

A recondução ocorreu, porque não houve o encaminhamento de outras chapas na forma estatutária que apresentassem diferentes propostas e a única instituição associada que fez encaminhamento de chapa foi a Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre com a proposição da mesma com-

posição anterior. A nova diretoria foi empossada na mesma sessão, assumindo seus encargos imediatamente.

A Presidente reeleita, Ir. Egídia Josefina Muro, agradeceu à assembleia a confiança depositada no grupo. “Assumimos o desafio, pois estamos cientes da responsabilidade que estamos assumindo na condução da instituição”. O Presidente da Assembleia, Pe. José Romeo Maldaner, parabenizou os eleitos e, em nome do Arcebispo Metropolitano, desejou êxito aos eleitos para esta gestão.

SAS recebe Medalha de Responsabilidade Social



Medalha foi entregue pelo Presidente da Assembleia Legislativa

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS recebeu, no dia 13 de Novembro, Medalha de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa. Neste ano, 126 entidades também receberam certificados da premiação. O SAS esteve no seletivo grupo dos 27 ganhadores de medalhas, em razão da aplicação correta dos recursos da filantropia e da qualidade dos programas desenvolvidos pela instituição.

A Presidente da Comissão Mista de Avaliação, Simone Imperatore, disse que a escolha dos agraciados levou em conta fatores quantitativos e qualitativos na execução das ações institucionais. “O objetivo do Prêmio é promover a cultura da responsabilidade social no Rio Grande do Sul e tem como base a solidariedade, a corresponsabilidade e o trabalho voluntário”. Para receber a distinção, o SAS foi representado pela contadora Déa Mara Aguiar.

Recurso da Nota Fiscal auxilia crianças e adolescentes

O Mensageiro da Caridade recebeu os primeiros recursos repassados pelo programa Nota Fiscal Gaúcha. A participação dos doadores fazendo a sua inscrição foi fundamental para que a entidade fosse contemplada. O valor será empregado na aquisição de licença de sistema operacional Office 2013 da Microsoft para instalação em computadores. As máquinas equipadas com o sistema serão utilizadas nas oficinas de informática para crianças e adolescentes usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(SCFV)do Mensageiro da Caridade da rede socioassistencial.

A entidade atende diariamente cerca de oitenta crianças e adolescentes no contra turno escolar com atividades de apoio pedagógico e oficinas de lazer, educação para o trabalho, esporte e cultura. Além dessas ações, os usuários têm à disposição refeições e lanches conforme o horário de participação.

ORIENTAÇÃO – Para os doadores do Mensageiro da Caridade contribuírem com essa ação, basta fazer a inscrição no site da Receita Estadual, clicando acima no link Nota Fiscal Gaúcha ou acessando ao site http://nfg.sefaz.rs.gov.br/Cadastro/CadastroNfg_1.aspx e indicando o Mensageiro da Caridade como entidade de Assistência Social. Após a inscrição, basta pedir para incluir o CPF na nota em qualquer compra no comércio, inclusive, nos supermercados.

Cáritas Arquidiocesana compõe coordenação do FPMH

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre tem se destacado por sua diversidade de ações na sociedade. O rol de atividades se estendem desde o assessoramento à organizações do terceiro setor até a participação em conselhos de políticas públicas e articulação das entidades sociais. Um dos exemplos dessa atuação é a participação na coordenação do Fórum Permanente de Mobilidade Humana.

Essa organização integra entidades ligadas à Igreja Católica, universidades, órgãos públicos e entidades sociais envolvidas com a questão migratória. Neste ano, a Cáritas Arquidiocesana assumiu a coordenação do Fórum. Seu representante, o jornalista Elton Bozzetto, está à frente da entidade, com a missão de manter a integração e promover uma ação qualificada no Fórum. Entre as iniciativas da coordenação está a preocupação de ampliar os serviços de acolhida e atendimento aos migrantes, bem como criar estratégias de orientação sobre o Direito ao Trabalho e de implementação de políticas públicas atinentes ao setor.

O Fórum deve lançar, ainda neste ano, uma cartilha com tradução em vários idiomas com as principais orientações sobre os direitos e deveres do trabalhador, com intuito de facilitar a integração ao mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, projeta um serviço de ensino da língua portuguesa aos migrantes, a fim de facilitar a sua comunicação e a integração cultural nas comunidades locais.

Cáritas Arquidiocesana apresenta política de trabalho para estudantes de teologia



Universitários conheceram estrutura administrativa da entidade

No dia 1º de Outubro, a Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre recebeu um grupo de estudantes de teologia da Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana(ESTEF), acompanhados do professor da disciplina de “Organização e Administração da Ação Pastoral”, Frei Wilson Dallagnol. Durante o encontro, eles puderam conhecer os aspectos históricos, a sistemática de gestão do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, as estratégias de sustentabilidade e os serviços de atendimento e assessoramento executados pela instituição.

Depois de uma apresentação da trajetória, com as principais incidências de cada década da sua cinqüentenária história, houve uma exposição conceitual do posicionamento da instituição frente às exigên-

cias legais para as instituições de assistência social, a partir da Constituição de 1988 e as mudanças relacionadas à participação da sociedade na deliberação, gestão e controle das políticas públicas.

Um dos aspectos importantes apresentados foi a ação desenvolvida pelo Programa Mensageiro da Caridade. A Supervisora Administrativa, Lourdes Fantin Guizzardi, explicou a importância estratégica desse setor como ferramenta de mobilização da comunidade, suporte para a sustentabilidade, espaço de educação para o trabalho e formação profissional. A Equipe Técnica mostrou os dados e a metodologia de trabalho no acompanhamento, qualificação e apoio na ação social paroquial e comunitária. Uma das ações importantes é o curso de qualificação de agentes, que visa aprimorar a atividade das organizações sociais, seguindo os princípios da rede socioassistencial e em sintonia com a política pública da assistência social.

A principal mensagem aos estudantes de teologia é que a caridade precisa ser organizada e administrada, para alcançar os resultados favoráveis da promoção humana. Outra informação é de que a Igreja não pode mais atuar sozinha e de forma isolada. Ela integra uma grande rede de entidades e agentes do Terceiro Setor que promovem a atividade social.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diácono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Evangraf

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Gravataí qualifica Ação Social da Igreja



Equipe Técnica assessorou programa de formação

Durante o segundo semestre deste ano, a Equipe Técnica do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Cáritas Arquidiocesana desenvolveu um processo de qualificação dos agentes sociais da Rede de Comunidades São José e de

outras paróquias do Vicariato de Gravataí. Foram aprofundados itens relacionados à reorganização do serviço de assistência social e os fundamentos da prática social da fé cristã.

No último encontro, realizado no dia 24 de Outubro, na sede da Rede de Comunidades, com a participação de diáconos e coordenadores da Ação Social de diversas paróquias do Vicariato, foi definida a programação do Serviço de Assessoramento para o ano de 2015. Será realizado um encontro mensal de atualização e formação com o objetivo de qualificar o trabalho, visando a construção coletiva de uma rede de dinamizadores do trabalho social da Igreja, a fim de realizar a missão eclesial e responder às exigências legais para a inscrição dessas atividades na política pública da Assistência Social.

Os temas apontados no levantamento junto às comunidades foram sistematizados numa grade programática. Os principais itens são: Funcionamento da rede socioassistencial; Inscrições nos conselhos; parcerias com Serviço Público e Lei 13.019; Metodologia do Trabalho Social; Sustentabilidade: Fontes de recursos para projetos sociais e Gestão de entidades; Elaboração de projeto para captação de recursos; Acompanhamento de execução de projetos em parceria ou de recursos captados e prestação de contas; Visita, Abordagem e atendimento social; Estratégia de captação e fidelização de voluntários.

O serviço será desenvolvido na sede da Rede de Comunidades São José, aberto a todo o Vicariato, sob a coordenação do Frei Paulo Eduardo Müller.

Assessoramento orienta comunidade na execução de projeto social

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre está desenvolvendo assessoria à Paróquia Mãe do Perpétuo Socorro e à Associação Santa Rita de Cássia para o desenvolvimento de seus projetos sociais. Dois encontros foram realizados para identificar atividades financiáveis e estratégias de captação de recursos. Após visita da Equipe Técnica à comunidade, no dia 17 de Novembro, o Pároco Pe. Olímpio Rhoden e a Presidente da Associação, Isabel Figueiredo, foram recebidos na sede da instituição.

Segundo o Pe. Olímpio, a prioridade da comunidade é a edificação de um espaço para qualificação profissional. “Temos espaço para construção, convênio com a FASC para atendimento e demanda identificada para qualificação, mas nos falta a estrutura a fim de realizar os cursos”. A Cáritas Arquidiocesana está assessorando essas lideranças na elaboração do projeto e identificação de fontes apoiadoras para a execução. Esse assessoramento é resultado do Curso de Qualificação de Agentes Sociais e Comunitários desenvolvido neste ano pela entidade. O próximo estágio do trabalho será a elaboração da planta da edificação e definição dos programas de qualificação a serem desenvolvidos, para encaminhar a formatação do projetos de captação de recursos.

SAS conclui qualificação de 55 agentes sociais

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS realizou, no dia 19 de Novembro, a cerimônia de formatura do Curso de Qualificação de Agentes Sociais e Comunitários do Terceiro Setor. O programa de oito meses contou com a participação de 55 cursistas. As atividades foram desenvolvidas pelo Serviço de Assessoramento em três diferentes locais da cidade: Paróquia Nossa Senhora Medianeira, Santo Antônio do Partenon e Santo Antônio do Pão dos Pobres. A cerimônia contou com a presença do Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, do Assistente Eclesiástico, Pe. José Romeo Maldaner, e de vários párocos.

Em sua manifestação, Dom Jaime disse que “precisamos ser técnicos na ação, mas devemos ir além, precisamos deixar nossa marca do amor e da caridade”. Ele afirmou que quando as entidades lidam com recursos públicos precisam ser eficientes e transparentes, sem deixar de ser uma presença amorosa no seio da sociedade.

Em nome dos cursistas, Roque Gelatti, agradeceu à instituição pela oferta desse serviço de qualificação de agentes sociais. Ele destacou a qualificação dos palestrantes e assessores pela objetividade, clareza e competência na abordagem dos temas que integraram a grade programática. “É uma necessidade de todos nós a atualização diante da determinação política e legal de promover o trabalho social em rede. Esse aperfeiçoamento foi assegurado com a temática e a metodologia deste curso”. Gerson Wolff agradeceu a acolhida amorosa da Equipe Técnica a todos os participantes e a qualificação na abordagem dos temas. Conforme as avaliações, 90,5% dos participantes qualificaram como ótimos os palestrantes e 88% destacaram como ótima a organização do curso.



Grupo que concluiu o Curso de Qualificação

Entre as contribuições para a continuidade do processo de qualificação no ano de 2015, os cursistas sugeriram mais tempo para o segmento de elaboração de projetos de captação de recursos, uma vez que a temática dialoga com a sustentabilidade das organizações e de suas atividades.

SUSTENTABILIDADE – O segundo módulo do Curso de Qualificação de Agentes Sociais e do Terceiro Setor orientou lideranças e gestores de organizações sociais para a busca de recursos e a sustentabilidade de suas ações. Os três grupos receberam noções de identificação de demandas, fontes de financiamento públicas e privadas, interpretação de editais, estratégias de elaboração de projetos, execução e prestação de contas. O objetivo desta qualificação é oferecer suporte para a captação de recursos dentro da nova sistemática de organização da Assistência Social, atendendo aos requisitos legais e a melhoria da gestão das entidades que atuam no setor.

Seminário debate estratégias de atendimento aos migrantes



Superintendente Diác. Ivo coordenou mesa de debates

Uma lista com novos nomes de migrantes senegaleses foi publicada no dia 26 de Novembro pelo Conselho Nacional de Imigração(CNIg) para a regularização de sua situação no Brasil. O número chega a quatro mil desde dezembro de 2013. A publicação ocorreu após a intervenção de migrantes e dirigentes de organizações católicas junto ao Presidente do CNIg, Paulo Sérgio de Almeida,

durante o 3º Seminário Estadual de Mobilidade Humana, realizado no dia 11 de Novembro em Porto Alegre.

O evento contou com significativa participação da Cáritas Arquidiocesana na condução e coordenação geral e na presidência de duas mesas de debates. A programação do Seminário contemplou a discussão sobre o Novo Marco Legal Migratório, as Demandas dos Migrantes para a Sociedade e as Ações dos Poderes Públicos. Os participantes definiram uma série de ações necessárias diante da nova realidade da migração no país.

Entre as propostas encaminhadas, está a de influenciar o Congresso Nacional para aprovação imediata da nova lei, reivindicar a assinatura pelo Governo Brasileiro da Convenção da ONU sobre a Proteção dos Direitos dos Trabalhadores Migrantes, cobrar maior agilidade na obtenção dos documentos de regularização e exigir do Governo a implantação do Protocolo Único de atendimento aos Migrantes.

Os participantes também sugeriram a mobilização das entidades que trabalham na assistência aos migrantes para a implantação de curso de português para os migrantes, sensibilizar a sociedade para a questão migratória e qualificar os agentes públicos para atender aos migrantes em sua língua. Também foi definida promoção de ações para a implantação de comitês municipais de atenção aos migrantes e a criação de Centros de Referência para acolhida e orientação. O 4º Seminário Estadual será realizado em outubro ou novembro de 2015.

Entidade se associa à ação de graças pela beatificação de Madre Assunta



Dom Jaime apresenta as relíquias de Madre Assunta

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre associou-se à realização de homenagens e agradecimentos pela beatificação da Madre Assunta Marchetti. O Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi, e a Superintendente Adjunta, Rosane Pessoto Pereira, participaram da Missa de Ação de Graças na Catedral Metropolitana, dia 16 de Novembro. A instituição tem parcerias históricas com a Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas, da qual Madre Assunta é co-fundadora.

A cerimônia de beatificação aconteceu no dia 25 de Outubro, na Catedral da Sé, em São Paulo, na presença de milhares de pessoas de todo o país. Madre Assunta nasceu na Itália, mas ainda jovem migrou para o Brasil, onde viveu intensamente sua missão de servir aos migrantes durante 53 anos. No Rio Grande do Sul, trabalhou em Bento Gonçalves, Nova Bréscia e Farroupilha. Teve uma vida pautada na humildade, caridade, fé e no amor a Jesus Eucarístico e à Nossa Senhora.

O milagre que levou Madre Assunta a ser declarada bem-aventurada ocorreu no Hospital Mãe de Deus em Porto Alegre, no mês de janeiro de 1994. O Sr. Heraclides Teixeira Filho sofreu uma parada cardíaca durante quinze minutos. A equipe médica fez o possível para a reanimação, mas sua condição agravou-se. Naquele momento uma religiosa da congregação dirigiu fervorosa invocação à Madre Assunta, pedindo sua intercessão para a cura do paciente. O doente foi reanimado e recuperou-se em tempo breve, sem nenhuma seqüela decorrente da patologia sofrida.

Levantamento vai reunir dados para planejamento da Ação Social da Arquidiocese

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre integrou o Grupo de Trabalho que preparou o Instrumento de Pesquisa da Ação Social na Arquidiocese de Porto Alegre. Esta participação foi solicitada pela Comissão da Ação Social que está trabalhando na formatação do planejamento da dimensão da caridade. As reuniões de trabalho ocorreram na sede da Cáritas Arquidiocesana. O formulário para coleta de dados vai subsidiar a atividade da Comissão.

Essa iniciativa pretende mensurar a abrangência da Ação Social não apenas nas paróquias, mas em todas as organizações católicas que desenvolvem programas comunitários, incluindo os Institutos de Vida Consagrada, Irmandades, Associações e Fundações. Esta proposta consolida uma visão de comunhão e unidade da Igreja, a partir do entendimento de que a Arquidiocese não se restringe à rede de paróquias, mas envolve todas as instituições que atuam o segmento social.

O levantamento adota uma metodologia que permite a identificação das necessidades e demandas. Permite também visualizar a presença e participação da Igreja em esferas e organizações públicas de representação da sociedade, como fóruns e conselhos de gestão e deliberação das políticas públicas. A previsão é de que a pesquisa seja aplicada no primeiro semestre de 2015.

Especialistas apontam falta de programas de Educação para o Trabalho

“A educação está muito além dos muros da escola. Quem faz o trabalho de base é o verdadeiro educador”. Com esta afirmação, a Professora da UERGS, Aline Hernandez, abriu sua palestra no Encontro de Formação Social do mês de setembro, que abordou a temática da “Educação para o Trabalho como exigência da Promoção Humana”. O evento reuniu lideranças da ação social de toda a Arquidiocese no Auditório da sede da Cáritas Arquidiocesana.

Aline afirmou que no passado os jovens trabalhavam para contribuir na manutenção da família. Com os programas governamentais compensatórios, reduziu-se o número de jovens que trabalham. “Em compensação, o jovem aceita hoje uma proposta precária de trabalho para poder consumir. O trabalho precoce permanece como uma realidade brasileira. 3,5 milhões e meio de crianças e adolescentes ainda trabalham em atividades irregulares e sem profissionalização e condições adequadas”. O trabalho infantil está diretamente relacionado ao grau de escolaridade e pobreza dos pais. “Quanto menos escolarizada e pobre a família, maior tendência há de envolvimento em trabalho infantil”. Isso ocorre porque inexistente no país uma política sócio-cultural voltada para a educação para o trabalho, direcionada à juventude.

O Diretor do SENAC/RS, José Paulo da Rosa, disse que o problema da educação para o trabalho no Bra-



Trabalho educativo tem garantia legal

sil surge com a cultura de que o nobre e a corte imperial não trabalham. Quem trabalhava eram os escravos e os índios. Somente a criação de escolas de formação técnica e profissional não são suficientes para mudar essa cultura. Segundo Rosa, o tempo de dedicação para o estudo é um fator determinante para a perpetuação desse problema “A média de tempo de estudo da população brasileira é de 7,3 anos, na Argentina 9 anos, na Coreia do Sul é de 15 anos, sendo neste caso de turno integral. Fica difícil acreditar que o Brasil consiga educar para o trabalho com esse formato de sistema educacional”.

Há uma grande lacuna, segundo ele, porque quem faz a real preparação para o trabalho é o ensino técnico. Mas, “somente 8% dos jovens que estão no ensino médio utilizam essa opção”.

Programa de Segurança Alimentar vai qualificar lideranças paroquiais

O Programa do Arroz tem se constituído num instrumento importante de promoção humana e desenvolvimento social. A conclusão é do encontro promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre com a participação de padres, religiosos e leigos das 75 paróquias parceiras da instituição na área da Segurança Alimentar.

Segundo as estatísticas de 2014, até o mês de novembro haviam sido beneficiadas 5.878 famílias, com um universo de 24.687 pessoas. A iniciativa mantém uma prática de rodízio para evitar a dependência permanente dos beneficiários. Somente nos primeiros dez meses desse ano, foram substituídas 1.020 famílias, que melhoraram sua condição de vida ou atingiram um longo tempo de benefício.

Conforme levantamento realizado pela Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana junto às paróquias parceiras do programa, 56% delas realizam atividades complementares à distribuição do alimento. São ações de qualificação profissional, formação humana e cristã, orientação familiar, atividades de evangelização e promoção para a cidadania. Os registros apontam que entre as famílias beneficiadas pelo programa, neste ano, 886 pessoas foram inseridas no mercado de trabalho, a partir de atividades de qualificação desenvolvidas pelas equipes paroquiais.



Lideranças que coordenam o programa nas paróquias

Entre os aspectos positivos do programa estão o comprometimento de muitas comunidades, a participação efetiva de muitos padres, as ideias inovadoras no reaproveitamento de materiais e as parcerias com a comunidade e com os órgãos públicos. Durante os encontros, os padres e coordenadores paroquiais do programa apontaram como situações preocupantes a falta de maior disponibilidade das pessoas para o trabalho voluntário, a acomodação por parte dos assistidos a falta de Promoção Humana e a incapacidade de Geração de Renda. Para aprimorar o trabalho, a Cáritas Arquidiocesana irá realizar em 2015, um curso de qualificação das lideranças paroquiais que trabalham no programa, durante oito meses, na sede da instituição.

Seminário debate atendimento à crianças e adolescentes

A situação da Educação Infantil e o trabalho da rede de atendimento à crianças e ao adolescente da Capital foram objeto de debate no Seminário Identidade Político-Pedagógica Educação Infantil promovido pela Câmara Municipal de Porto Alegre, no dia 22 de Agosto. O evento teve a participação do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre. Entre os temas debatidos estava a caracterização e a missão do educador e a estrutura de financiamento da rede. Na capital, existem 214 entidades prestadoras de serviços que atendem aproximadamente 20 mil crianças, quatro vezes mais do que as cinco mil matrículas das escolas da rede própria do município. A maioria dessas entidades são oriundas de parcerias com a extinta Legião Brasileira de Assistência (LBA) ou ligadas a organizações religiosas.

Para a educadora social do SAS, Tânia Ramalho, existe a necessidade de um processo permanente de formação dos educadores, a fim de manter uma ação qualificada junto à crianças e adolescentes. Durante a abertura do evento, a vereadora Sofia Cavedon (PT), destacou a importância de gestores e educadores participarem da discussão do

Plano Municipal de Educação, que vai debater as prioridades e os investimentos da educação infantil na Capital. “Desde a criação do Fundeb a Educação Infantil deixou de ser de uma ação de segunda classe. É preciso ajustar o posicionamento político pedagógico para que o setor disponha dos recursos projetados pelo governo federal para financiar a atividade”.



Tânia com vereadora que promoveu seminário

A Coordenadora do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes, Elaine Timmen, disse que os governos precisam reconhecer a importância das instituições prestadoras de serviço. “Existe um trabalho sério, heróico e de penúria quanto aos recursos financeiros empregados nas instituições comunitárias. É necessária uma predisposição de governo em reconhecer esse esforço e financiar a atividade”.